



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.026/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de 2026 (24/08/2026) às 19:15 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti**. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador professor Luciano faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação da ata de nº 025/2026** que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir José Moretti para fazer a leitura do **EXPEDIENTE** que constou de: **Ofício nº 160/2026, de autoria do Vereador Fabrício de Sá, ao Prefeito Municipal, solicitando, em atendimento à demanda apresentada pelos alunos do 5º ano da Escola Municipal do Campo Ulisses Guimarães, a adoção das providências necessárias para a instalação de placas de identificação com os nomes das ruas do Distrito de Bourbônia. Ofício nº 161/2026, de autoria do Vereador Fabrício de Sá, ao Prefeito Municipal, solicitando que seja encaminhada a presente demanda ao Setor de Engenharia do Município, para que sejam realizados os estudos técnicos necessários e promovida a devida intermediação junto ao Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná – DER, Regional Noroeste, visando à instalação, com urgência, de um redutor de velocidade na Avenida Paraná, nas proximidades do Santuário Santa Rita de Cássia. Ofício nº 162/2026, de autoria do Vereador Valdir Paes da Costa, ao Setor de Patrimônio da Prefeitura Municipal de Barbosa Ferraz, solicitando informações acerca da situação do Programa Minha Casa, Minha Vida Rural no Município de Barbosa Ferraz. Ofício nº 163/2026, de autoria do Vereador Professor Luciano, ao Entrepasto da COAMO – Unidade de Barbosa Ferraz, solicitando que sejam adotadas as providências técnicas necessárias para minimizar a dispersão de partículas, poeira e demais resíduos provenientes do processo de secagem de milho realizado na unidade de Barbosa Ferraz. INDICAÇÃO Nº 0012/2026 Autor: José Augusto Alves de Macedo Rua Marechal Floriano Peixoto, 790 Sessão de 24/08/2026 Página 1 de 0 Súmula: Indica ao Prefeito Municipal a implantação de uma campanha solidária de arrecadação de alimentos não perecíveis durante as festividades comemorativas do aniversário do Município, a serem realizadas entre os dias 04 e 06 de setembro, permitindo**

Rua Mal. Floriano Peixoto, 790 – CEP 86.960-000

CNPJ: 77.227.726/0001-96

<http://www.cmbf.pr.gov.br>

e-mail: camarabf@gmail.com

Fone/(044) 3275-1236 fax(44) 3275-2241- Barbosa Ferraz – Paraná



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que o acesso ao evento, em pelo menos 1 (um) dia, seja mediante a doação voluntária de 1 (um) quilo de alimento não perecível, destinado às famílias em situação de vulnerabilidade social do Município. **INDICAÇÃO Nº 0013/2026** Autor: José Augusto Alves de Macedo **Súmula:** Indica ao Prefeito Municipal a viabilidade de disponibilizar um veículo exclusivo para atendimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que atuam na zona rural do Município. **INDICAÇÃO Nº 0014/2026** Autor: Valdir Paes da Costa **Súmula:** Indica ao Prefeito Municipal que sejam realizados estudos e levantamentos visando à instalação de ventiladores ou aparelhos de ar-condicionado na Capela Mortuária do Conjunto Primavera. **Requerimento nº 019/2026**, de autoria dos Vereadores Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti, ao Prefeito Municipal, no prazo legal, solicitando informações detalhadas acerca da obra de pavimentação de estrada rural em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) – Asfalto Ourilândia, referente ao Projeto SAM nº 52, Contrato nº 106/2024 e Concorrência Eletrônica nº 04/2024. **PROJETO DE LEI Nº 0033/2026** Autor: Executivo **Súmula:** Institui a Política Municipal de Coleta Seletiva com Inclusão Social e Econômica das Catadoras e dos Catadores de Materiais Recicláveis, organiza o Sistema Municipal de Coleta Seletiva, estabelece normas para a prestação do serviço público de coleta seletiva e dispõe sobre a contratação de serviços, parcerias e formas de incentivo municipal às organizações de catadores no Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. **Projeto de Lei de nº 013/2026** de autoria do vereador André de Souza **Súmula:** Dispõe sobre a proibição do cultivo, plantio, replantio, produção, distribuição, doação e comercialização da espécie exótica invasora *Spathodea campanulata* (espatódea), estabelece medidas para sua substituição gradual por espécies nativas da flora brasileira e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 0034/2026** Autor: Executivo **Súmula:** Altera a Lei nº 2.811/2026, do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz/PR, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 0035/2026** Autor: Executivo **Súmula:** Altera o parágrafo único do art. 1º da Lei Municipal nº 2.726/2025 (reeditada), que autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer a cessão de uso de bem imóvel em favor da Associação Casa da Agricultura Familiar de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 0036/2026** Autor: Executivo **Súmula:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir um crédito especial, no exercício de 2026, na importância de até R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais). **PASSOU-SE AO USO DA PALAVRA PELOS SENHORES VEREADORES, COM O TEMPO REGIMENTAL**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

DE 10 MINUTOS, COM DIREITO A APARTES. Faz uso da palavra o Vereador **Valdecir José Moretti**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais Vereadores, os servidores da Casa e todos os cidadãos que acompanham a transmissão da sessão pelas redes sociais, bem como aqueles que se encontram presentes no Plenário. O Vereador informa que comparece à tribuna para tratar de um fato ocorrido na semana anterior, durante uma reunião realizada na Câmara Municipal, o qual considerou desagradável. Segundo ele, posteriormente, outros Vereadores também fizeram comentários acerca da situação, mencionando que teria ocorrido um desentendimento entre Vereadores em sala da Câmara, antes do início da sessão plenária. Esclarece que, em seu entendimento, tratou-se de uma discussão relacionada à rotina dos trabalhos legislativos, especialmente em razão de um requerimento, que solicitava informações acerca da situação do barracão localizado na Vila do Roque e sobre a continuidade da obra. Relata que não conseguiu ouvir tudo o que foi discutido naquele momento e que algumas manifestações acabaram chegando à tribuna. Afirma que não pretendia retornar ao assunto, mas considerou necessário prestar esclarecimentos em razão de informações divulgadas por blogs que, segundo ele, estariam vinculados à atual Administração Municipal e que não estariam apresentando os fatos de forma completa. O Vereador afirma considerar lamentável a divulgação de informações de maneira parcial, mencionando que determinadas falas dos Vereadores são retiradas de seu contexto. Cita, como exemplo, uma manifestação atribuída ao Vereador José Augusto Alves de Macedo, segundo a qual aqueles que votassem contra seu requerimento não seriam homens. Esclarece que não ouviu pessoalmente tal afirmação e que, portanto, não poderia atribuí-la ao referido Vereador. Ressalta que foi procurado por diversos eleitores, os quais conhecem sua postura e sabem que não costuma desrespeitar seus colegas. Afirma que jamais faria uma declaração dessa natureza e que, ainda que a manifestação não tivesse sido direcionada a ele, a forma como o fato foi divulgado poderia levar a população a entender que a declaração teria partido de sua pessoa, principalmente por se tratar de requerimento de sua autoria. Diante disso, o Vereador afirma que considera necessário esclarecer os fatos e solicita que eventuais problemas ou divergências entre Vereadores sejam tratados diretamente entre os envolvidos, sem que sejam levados à tribuna por meio de insinuações. Menciona que o Vereador José Augusto Alves de Macedo teria feito referência ao líder do Governo na Câmara Municipal, Vereador Luciano Soares de Souza, e que, em vídeo posteriormente divulgado pela “Coluna do Rato”, teria ficado a impressão de que a declaração mencionada anteriormente teria sido feita por ele, o que nega. Reitera que mantém uma postura de respeito para com todos os Vereadores e que também



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

exige o mesmo respeito. Afirma que não irá tolerar notícias falsas ou insinuações provenientes de meios de comunicação que, segundo sua avaliação, não acompanham integralmente os trabalhos legislativos. O Vereador solicita que, caso exista algum problema entre Vereadores, os envolvidos sejam identificados nominalmente e que as questões sejam tratadas de maneira direta. Nesse sentido, pede que a base de apoio do Prefeito Carlos Caxão converse e busque solucionar eventuais divergências relacionadas à liderança do Governo na Câmara, uma vez que o Vereador Luciano Soares de Souza foi indicado como líder do Governo. Na sequência, menciona que havia outro requerimento em pauta para votação, relacionado à situação do asfalto de Ourilândia, de autoria dele e do Vereador Valdir, e afirma esperar que o documento seja aprovado. Reforça que todos os Vereadores possuem maturidade e liberdade para votar favoravelmente ou contrariamente às proposições, não havendo qualquer imposição. O Vereador afirma que considera inadequado levar conflitos internos para a tribuna de forma a gerar dúvidas na população. Solicita, portanto, que eventuais críticas sejam acompanhadas da identificação dos responsáveis, evitando-se insinuações. Também questiona manifestações anteriores acerca de Vereadores que estariam frequentemente nos corredores da Prefeitura, afirmando que, caso exista alguma situação específica, os nomes deveriam ser mencionados de maneira clara, evitando generalizações que possam atingir todos os membros do Legislativo. Reitera que, sempre que houver alguma insinuação relacionada à sua pessoa, utilizará a tribuna para prestar os devidos esclarecimentos e apresentar à população aquilo que estiver ocorrendo dentro da Câmara. Afirma não ter nada a esconder da população de Barbosa Ferraz e manifesta a expectativa de que situações semelhantes não voltem a ocorrer. O Vereador destaca que cada parlamentar possui a prerrogativa de votar favoravelmente ou contrariamente às matérias apresentadas, ressaltando que ninguém é obrigado a votar de determinada maneira. Explica que o trabalho de fiscalização realizado pelos Vereadores ocorre de forma gradativa, inicialmente com o encaminhamento de ofícios e, quando necessário, com a apresentação de requerimentos. Cita novamente o requerimento relacionado à situação do asfalto de Ourilândia, afirmando que não foram encontradas no Portal da Transparência todas as informações necessárias para o adequado acompanhamento da obra. Ressalta que o objetivo dos Vereadores é exercer a função fiscalizatória e buscar informações para prestar esclarecimentos à população, especialmente porque os parlamentares recebem cobranças dos cidadãos. O Vereador afirma que espera que situações desagradáveis como a ocorrida na semana anterior não se repitam. Em tom de desabafo, comenta que, se existem divergências relacionadas à liderança do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Governo, elas deveriam ser solucionadas diretamente entre os envolvidos, evitando que tais questões prejudiquem o andamento dos trabalhos legislativos. Na sequência, dirigindo-se ao Vereador Valdir Paes da Costa, afirma que ambos, assim como os demais Vereadores, podem discordar de determinadas situações sem que isso signifique serem contrários à Administração Municipal. Ressalta que, ao analisar os projetos de lei encaminhados pelo Poder Executivo, verifica-se que não houve oposição sistemática por parte dos Vereadores, uma vez que, quando as matérias são consideradas benéficas para Barbosa Ferraz, os parlamentares estão dispostos a apoiá-las. O Vereador ressalta, contudo, que quando se trata de pedidos de informações referentes a obras públicas, é dever dos parlamentares fiscalizar e buscar esclarecimentos. Cita novamente a obra do barracão localizado na Vila do Roque, destacando que, segundo as informações apresentadas, a obra já estaria ultrapassando mil dias de execução, embora o prazo previsto fosse de aproximadamente 180 dias. Questiona a razão pela qual a obra ainda não foi concluída e afirma que a situação merece esclarecimentos. Também menciona a situação das obras de Ourilândia e relata que ouviu informações de que o acostamento seria de responsabilidade da Prefeitura, que teria deslocado maquinário para a execução do serviço. Entretanto, segundo o Vereador, isso não teria ocorrido. Afirma não saber se a responsabilidade seria da empresa contratada ou do Município e, justamente por esse motivo, considera necessária a apresentação de requerimento para obter as informações oficiais. O Vereador questiona, ainda, a existência de recursos para o pagamento da obra e pergunta por que os serviços não estariam avançando conforme o esperado. Reitera que solicitar informações sobre obras públicas não constitui pedido extraordinário, mas sim uma atividade inerente à função parlamentar de fiscalização. Por fim, afirma que não considera excessivo solicitar informações ao Poder Executivo e ressalta que, caso até mesmo informações básicas sejam negadas aos Vereadores, não compreenderia a finalidade de exercer o mandato parlamentar. Reitera que o objetivo é simplesmente obter informações e cumprir a função fiscalizatória conferida ao Poder Legislativo. Finaliza informando que outros assuntos serão abordados em suas considerações finais. Faz uso da palavra o vereador **José Augusto Alves de Macedo**, que cumprimenta o Sr. Presidente, os demais colegas vereadores e a comunidade presente. Cumprimenta também o vereador Ninho, afirmando que respeita muito a pessoa do vereador e o seu posicionamento, e que aquele Parlamento acredita que o processo democrático sempre prevaleceu. Afirma que a posição em que se encontra naquele momento se chama Tribuna Livre, onde a pessoa pode retratar vários assuntos pertinentes à política e, muitas vezes, até nem tanto pertinentes à atuação parlamentar. Pede desculpas ao vereador Ninho, mas afirma que ele não



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

tem que admitir ou não admitir nada do que alguém fala naquele espaço. Declara que o que tiver de falar, falará, e não pedirá permissão ao vereador. Entretanto, se o vereador Ninho achar cabido, posteriormente poderá fazer o seu rebate. Afirma que é um direito do vereador. Ressalta que não é o vereador Ninho quem irá doutrinar o que ele falará naquela tribuna e acredita que também não é ele quem irá doutrinar o que outros vereadores falarão na tribuna. Portanto, afirma que o vereador Ninho não tem que admitir nada. Declara que o vereador deve escutar quando for sua vez de falar e, então, vir à tribuna e fazer o que tiver que fazer. Afirma que o próprio vereador Ninho já usou de tanta demagogia naquela Casa e que, agora, não quer permitir que o vereador, muitas vezes, omita alguns nomes, não sendo aquele o caso. Afirma que o vereador deve refletir sobre o seu posicionamento, pois é ele quem pede a questão do processo democrático e do respeito recíproco, devendo respeitar o posicionamento de cada um naquela Casa. Assim, afirma que não será o vereador Ninho quem irá doutriná-lo e acredita que outros vereadores compartilham da mesma opinião. Em seguida, menciona que será colocado em votação, pelo senhor Presidente, um requerimento de autoria do vereador Valdir e do vereador Ninho, a respeito da obra asfáltica de Barbosa Ferraz a Ourilândia. Afirma que o assunto é pertinente e que também possui uma pauta relacionada a isso naquela sessão, não diretamente ligada ao requerimento dos vereadores, mas que considera que os assuntos se encaixaram bem, pois já vinha com aquela pauta para retratar. Afirma que aquela é uma obra que teve início ainda no mandato passado, sendo que o vereador Valdir posteriormente até colocou um projeto em relação a isso. Considera estranho e contraditório tratar daquele assunto, pois se trata de uma obra que já foi inaugurada. Afirma que é interessante tratar de uma obra que já foi inaugurada, mas, ao mesmo tempo, discutir determinadas situações que ainda não foram concluídas na obra. Cita a canaleta, o plantio de grama, terra para a margem nos acostamentos, enfim. Contudo, para recapitular um pouco aquela obra, que é alvo do requerimento dos dois vereadores na presente sessão, afirma que a obra iniciou o processo no mandato passado, do senhor Edenílson Aparecido Miliossi, que teve a inoperância de inaugurá-la com 100 metros de asfalto. Afirma que ele contratou a empresa, fez o projeto e inaugurou a obra. Ressalta que tudo foi feito por ele. Afirma que o vereador Valdir irá lembrar de uma frase que dirá naquele momento, pois presenciou a situação. Declara que aquele cidadão, chamado Edenílson Aparecido Miliossi, ex-prefeito de Barbosa Ferraz, teve a incapacidade, segundo ele, mentir descaradamente, e que o vereador Valdir lembra disso. Afirma que ele foi a vários eleitores dele, da cidade, defensores assíduos de sua pessoa, e dizia, segundo relata, ao vereador Fabrício, ao vereador Roxinho e ao vereador Luciano, que havia deixado o



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

dinheiro em caixa para terminar a obra. Pergunta ao vereador Valdir se ele se lembra daquela frase e menciona que até o vereador teria discutido com um eleitor do senhor Ednilson Miliossi naquela Casa, tendo ficado ao lado do vereador e este teria defendido sua posição com argumentos, demonstrando que não havia sido deixado dinheiro. Afirmar que essa seria uma prática dele, a prática de mentir, propagar mentira e fazer discurso persuasivo, dizendo que havia deixado o recurso em caixa para terminar toda a obra. Afirmar que isso seria mentira e mais uma das tantas mentiras que aquele cidadão propaga. Afirmar que eles não são cegos, perguntando ao vereador Fabrício se concorda com ele. Declara que enxergam muito bem onde aquele cidadão quer chegar e onde pretende, talvez, se assim for permitido, voltar e se sentar na cadeira do Executivo. Afirmar que deseja apenas lembrar ao vereador Fabrício e aos demais vereadores que os vereadores votaram um financiamento, no qual R\$ 3.224.000,00 foram destinados para a contrapartida daquela obra asfáltica. Ressalta que se trata da obra asfáltica que ele inaugurou com 100 metros. Afirmar que ele teve a “cara de pau” de inaugurar uma obra com 100 metros, mencionando o professor Luciano. Diz que deveriam dar uma placa para ele, pois seria um recorde, entrando para o Guinness. Afirmar que uma obra de 15 quilômetros foi inaugurada com 100 metros, tendo sido colocada a placa, e que, naquele momento, estavam discutindo um requerimento referente à obra dele. Informa ao senhor Presidente que, na data da sessão, não sabia se aquela informação estava no requerimento dos vereadores, pois confessa que ainda não havia lido o requerimento deles, mas que o leria posteriormente. Afirmar que, na data da sessão, foi feita a última notificação, diz ao vereador Ninho, para aquela empresa que o senhor Ednilson Miliossi contratou. Ressalta que ele contratou e licitou. Afirmar que ele escolheu a empresa, por meio de processo licitatório, que iria executar a obra do projeto que ele elaborou. Informa que aquela empresa recebeu, naquele dia, a última notificação de tantas que já foram feitas e, segundo informações que lhe foram passadas, aquela empresa também “abriu o bico”. Afirmar que, segundo as informações, a empresa não executará mais a obra. Afirmar que a empresa não executará mais a obra e que o jurídico da Prefeitura está tentando verificar, vereadores e Presidente, a possibilidade, respeitando todos os termos jurídicos, pois não pode ser feito da forma que muitos acham que funciona a administração pública. Ressalta que existem regras, normas e prazos a serem seguidos, para que a empresa seja desclassificada. Afirmar que, naquele dia, havia sido feita a última notificação. Informa que a empresa teria até a sexta-feira para retomar as obras. Afirmar que 72% daquela obra foi concluída e questiona o que falta ser concluído. Explica que, onde foram feitos os bueiros, falta fazer novamente o recapeamento por



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

cima, fazer as canaletas e o plantio de grama. Afirma que é isso que falta. Diz que gostaria de olhar nos olhos do Edenilson Miliossi, pois aquele assunto já foi alvo de requerimento e acredita que já fez algumas cobranças. Afirma que as pessoas que gostam de ficar criticando o PC gostam de ficar criticando, pois, quando criticam o PC, criticam quem é responsável, criticam o servidor e criticam todo mundo. Ressalta que são 15 quilômetros de grama de um lado e de outro da rodovia que o senhor Edenilson Mililossi se comprometeu a plantar e a manter. Menciona, de forma crítica, a necessidade de poda e manutenção da grama, afirmando que, em 15 quilômetros de um lado e de outro da rodovia, isso certamente exigiria trabalho constante. Afirma que torce e acredita que a empresa seja desclassificada e, caso isso ocorra, provavelmente serão alterados alguns pontos daquele projeto e não será colocada grama. Explica que, se for feito da forma como o ex-gestor queria, será necessário ficar praticamente o mês todo cortando grama na beirada da rodovia. Afirma que, quando chegarem aos 30 dias, terão que voltar ao início novamente. Classifica isso como uma incapacidade que ele teria demonstrado como gestor, ao elaborar um projeto que é alvo de requerimento, no qual a Prefeitura não fez o aterramento para colocar as canaletas porque a empresa não responde. Afirma que já foram feitas mais de sete notificações para aquela empresa e que, na data da sessão, havia sido feita mais uma. Reitera que, naquela data, havia sido feita a última notificação, dando cinco dias para a empresa retomar o serviço, mas afirma que ela não irá retomar, porque não respondeu às outras notificações e não se manifestou. Afirma que a empresa será desclassificada, respeitando os termos jurídicos e todas as questões legais. Declara que irá ler o requerimento, que logo seria votado, pois não sabia quais eram os questionamentos apresentados. Afirma que, por coerência, seria necessário dividir o ônus. Questiona se seria para direcionar a responsabilidade a quem contratou uma empresa inoperante, a quem elaborou um projeto malfeito ou a quem licitou de forma equivocada. Questiona qual era a necessidade daquele cidadão de licitar aquela empresa no último mês de gestão e se não poderia ter permitido uma concorrência mais ampla. Afirma que estava ali o exemplo: a empresa “abriu o bico”. Afirma que a empresa “arriou as pernas”, utilizando a expressão “mijou de coque”, e que não iria terminar a obra. Reitera que aquela empresa não terminaria a obra e questiona quem seria o culpado e para quem seria direcionada a responsabilidade. Questiona se seriam coerentes ou demagogos. Afirma acreditar que o intuito de todos naquela Casa é que a obra termine, que sejam feitas as canaletas e que a obra fique de uma forma que traga benefícios para a comunidade. Afirma que, naquele momento, era possível deslocar-se de Ourilândia de um local para outro de forma mais segura. Considera contraditório falar em maior segurança, pois já haviam acontecido



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

acidentes fatais, mencionando, em razão do desenvolvimento de maior velocidade na pista. Afirmo, contudo, que não se deve crucificar quem não merece ser crucificado. Declara que, se havia uma situação que poderia se tornar um elefante branco, isso poderia acontecer em razão da atuação daquele rapaz, Ednilson Aparecido Miliossi, que, segundo afirmo, teria mentido desde o início. Afirmo que ele diz ter deixado o dinheiro em caixa e o desafia a provar que deixou. Ressalta, entretanto, que existem muitas pessoas, Senhor Presidente, que acreditam nessa afirmação. Reitera que algumas pessoas acreditam e chegam a confrontar o vereador Valdir no plenário. Afirmo, contudo, que o vereador estava embasado, possuía as informações e confrontou a situação, provando que era mentira. Finaliza afirmando que aquela seria mais uma das tantas mentiras que esse cidadão conta. Na sequência, faz uso da palavra o Vereador **Fabício de Sá**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais Vereadores e todas as pessoas que acompanham a sessão. Inicialmente, o Vereador agradece ao Senhor Presidente por, na semana anterior, ter recebido, na Câmara Municipal, professores, a diretora e alunos da Escola Municipal do Campo Ulisses Guimarães, do Distrito de Bourbônia. Relata que o Assessor Gabriel acompanhou a atividade e explica que os alunos estão desenvolvendo um projeto em parceria com o Banco Sicredi, a Escola Municipal do Campo Ulisses Guimarães e o Município de Barbosa Ferraz, denominado “Entre Rua e Memórias: Descobrimos Histórias da Nossa Comunidade”. Informa que, por meio do referido projeto, os alunos estiveram na Câmara Municipal para reivindicar a instalação de placas com os nomes das ruas e sinalização no Distrito de Bourbônia. Inicialmente, os alunos entendiam que seria necessário elaborar um projeto de lei para a denominação das vias. Entretanto, o Vereador esclarece que já existe legislação municipal que atribuiu os nomes às ruas e, por esse motivo, foi encaminhado um ofício ao Poder Executivo solicitando a instalação das respectivas placas e sinalizações. Relata que, juntamente com o Assessor Gabriel e os professores, acompanhou os alunos até o gabinete do Prefeito, ocasião em que os estudantes assinaram o ofício juntamente com o Chefe do Poder Executivo. Segundo o Vereador, o Prefeito se comprometeu a providenciar a instalação das placas e da sinalização no Distrito de Bourbônia. O Vereador agradece à Professora Edna, à Professora Maria, à Professora Thalia, à Diretora Sirlei, aos alunos e a todos que participaram e os receberam no gabinete do Prefeito. Na sequência, ressalta que, muitas vezes, os Vereadores utilizam a tribuna para cobrar providências do Poder Executivo. Afirmo que, embora seja Vereador da base de apoio à Administração, também realiza cobranças, não apenas publicamente na tribuna, mas também em conversas particulares com o Prefeito e os Secretários Municipais, buscando contribuir para que as demandas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

da população sejam solucionadas e para que as ações possam avançar. Em seguida, o Vereador comenta a respeito da obra de pavimentação asfáltica no trecho de acesso a Ourilândia, assunto que havia sido abordado anteriormente pelo Vereador José Augusto Alves de Macedo. Afirma que se trata de uma situação que vem sendo objeto de cobranças por parte da população, que frequentemente questiona os Vereadores sobre a demora na execução de determinados serviços da obra. Explica que não seria suficiente o Município realizar toda a terraplanagem necessária para a execução das canaletas se a empresa contratada não comparecer para realizar os serviços previstos. Segundo o Vereador, caso o Município execute dois ou três quilômetros de serviços preparatórios para as canaletas e, posteriormente, a empresa não dê continuidade à obra, uma chuva poderá destruir todo o trabalho realizado, ocasionando desperdício de recursos e de mão de obra. Quanto à questão do plantio de grama mencionada pelo Vereador José Augusto, reconhece que existe empresa especializada nesse tipo de serviço e que, naturalmente, seria positivo contar com áreas gramadas bem cuidadas. Entretanto, pondera que não considera viável para o Município manter aproximadamente 15 quilômetros de grama ao longo da rodovia, considerando a necessidade permanente de manutenção. Ressalta que, atualmente, o Município já enfrenta dificuldades para manter adequadamente as áreas gramadas existentes na cidade. Observa que muitas das novas calçadas implantadas no Município são calçadas ecológicas, que também necessitam de manutenção das áreas com grama. O Vereador relembra que já havia manifestado, inclusive no mandato anterior, a necessidade de o Município buscar alternativas para a execução de determinados serviços, especialmente por meio da terceirização. Afirma que, caso as Prefeituras não terceirizem determinados serviços, poderão enfrentar dificuldades para executá-los com a mão de obra disponível no quadro de servidores, além do risco de aumento excessivo das despesas com pessoal. Nesse sentido, cita como exemplo os Municípios de Barbosa Ferraz, Fênix e Corumbataí, destacando que, em sua avaliação, os Municípios de pequeno e médio porte também precisam utilizar a terceirização como forma de melhorar a prestação de determinados serviços. Menciona que o Município de Fênix já utiliza serviços terceirizados desde o mandato anterior e que essa medida contribui para melhorar a organização dos trabalhos e desafogar os servidores municipais. Explica que, quando há terceirização de serviços como limpeza urbana, poda de árvores e manutenção de áreas gramadas, os servidores efetivos podem ser direcionados para outras atividades que necessitam de maior atenção. O Vereador observa que atualmente diversas Secretarias Municipais acabam dependendo da estrutura e dos servidores do setor de almoxarifado para a realização de diferentes atividades.



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Cita como exemplos as áreas da Saúde, Educação e Agricultura. Relata que, naquele momento, inclusive, servidores do setor responsável pela manutenção e serviços gerais estavam envolvidos na preparação da estrutura para a realização da Festa da Cidade, juntamente com integrantes de outras equipes, com o objetivo de deixar o espaço preparado para as festividades previstas para os dias 4, 5 e 6. O Vereador afirma que alguns cidadãos já haviam cobrado a conclusão de serviços em determinadas vilas e ressalta que é necessário explicar à população que, naquele período, parte das equipes também estava envolvida na preparação da Festa da Cidade. Esclarece que se trata de uma festa beneficente, que contribui para as entidades do Município, e que, por esse motivo, também é necessário compreender a distribuição das equipes e dos serviços públicos durante o período de preparação do evento. Retornando ao requerimento relacionado à obra de pavimentação asfáltica de Ourilândia, o Vereador manifesta que será favorável à sua aprovação. Ressalta, entretanto, que considera importante buscar as informações necessárias sem atribuir toda a responsabilidade ao atual gestor municipal. Afirma que também ocorreram erros durante o mandato anterior, período em que ele próprio exercia o cargo de Vereador, especialmente no processo de licitação relacionado à obra de pavimentação de Ourilândia. Considera que o processo poderia ter sido realizado com maior planejamento e que talvez tivesse sido possível aguardar um período mais adequado, uma vez que a licitação ocorreu já próximo ao final do ano. Contudo, ressalta que a obra foi realizada e encontra-se praticamente concluída. O Vereador afirma ter certeza de que a pavimentação representa um grande benefício para a comunidade, especialmente para os moradores de Ourilândia e para os proprietários de imóveis e propriedades localizados nas proximidades da estrada. Por fim, manifesta seu desejo de que todos os serviços sejam concluídos da melhor maneira possível e afirma que os Vereadores devem torcer para que as ações e obras deem certo, pois todos estão no Legislativo com o objetivo de buscar o melhor para o Município de Barbosa Ferraz. Finaliza declarando ter certeza de que todos os Vereadores desejam o melhor para Barbosa Ferraz e para sua população. Faz uso da palavra o Vereador **Valdir Paes da Costa**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os colegas Vereadores, a comunidade presente e todos aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais, inclusive aqueles que posteriormente assistirão à transmissão. O Vereador afirma que todos desejam o melhor para o Município de Barbosa Ferraz e que acredita que cada parlamentar está trabalhando nesse sentido, ainda que de maneiras diferentes, conforme seus posicionamentos e formas de atuação. Ressalta que o objetivo comum é fazer com que o Município se desenvolva, cresça e prospere. Esclarece que o objetivo do requerimento



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

apresentado naquela sessão não é atribuir culpa a ninguém e, principalmente, não pretende responsabilizar a atual Administração Municipal. Afirmar que a finalidade é obter explicações e esclarecer dúvidas, especialmente porque a população procura os Vereadores para fazer questionamentos e, quando isso acontece, os parlamentares precisam ter informações concretas para poder responder adequadamente. O Vereador declara que, atualmente, prefere receber as informações formalmente e por escrito, pois considera que manifestações verbais podem gerar dúvidas ou divergências posteriormente. Relata que, naquele dia, o Assessor Gabriel havia buscado uma informação para ele e, diante da resposta recebida, solicitou que a informação fosse colocada por escrito, justamente para que houvesse um registro formal. Afirmar que já ouviu diversas informações dentro da Câmara Municipal que posteriormente apresentaram divergências e, por esse motivo, entende que as respostas oficiais devem ser encaminhadas por escrito. Na sequência, comenta que a atual Administração Municipal foi indicada pelo ex-prefeito Edenílson Aparecido Miliossi e, por essa razão, entende que as obras deixadas pela gestão anterior precisam ser assumidas e acompanhadas pela atual Administração, sem que isso signifique afirmar que tudo que foi realizado pelo ex-gestor tenha sido correto ou incorreto. O Vereador afirma que, em sua avaliação, o ex-prefeito cometeu erros e recorda que apresentou um projeto de lei, aprovado por todos os Vereadores, proibindo a inauguração de obras inacabadas. Acrescenta que o ex-prefeito teria inaugurado seis obras no final do mandato, no mesmo dia, situação que considera inadmissível. Ressalta que não defende nem a atual nem a antiga Administração de forma incondicional, mas que busca defender aquilo que considera correto e que possa efetivamente contribuir para o desenvolvimento do Município. Afirmar que torce para que a atual Administração realize um bom trabalho, pois, quando a Administração Municipal obtém bons resultados, toda a população é beneficiada. O Vereador relata que tem recebido diversas cobranças da população e acredita que os demais Vereadores também estejam recebendo, embora em maior ou menor quantidade, dependendo de seus posicionamentos e da forma como atuam. Menciona especificamente as cobranças recebidas dos moradores de Ourilândia e afirma que também foi procurado para tratar de outras questões. Explica que está buscando obter as informações necessárias e que, caso não consiga recebê-las, apresentará novos requerimentos, pois considera fundamental que as respostas sejam formalizadas. Na sequência, dirige-se ao Senhor Presidente e comenta que, embora este seja um defensor do encaminhamento de ofícios, em sua avaliação os ofícios não têm apresentado resultados satisfatórios, uma vez que, segundo sua afirmação, diversos documentos encaminhados pelos Vereadores não teriam recebido resposta. Cita



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que o Vereador Ninho teria apresentado mais de 80 ofícios sem resposta e ressalta que não está afirmando que a Administração seja obrigada ou não a responder determinado documento, mas entende que, na prática, o encaminhamento de ofícios não tem sido suficiente para obter as informações solicitadas. O Vereador explica que o requerimento constitui uma formalização da prerrogativa legítima do parlamentar de solicitar informações ao Poder Executivo, justamente para que possa cumprir sua função e prestar esclarecimentos aos eleitores. Em seguida, afirma que a obra objeto do requerimento encontra-se parada e que essa situação pode ser constatada por qualquer pessoa que passe pelo local. Questiona os motivos da paralisação, o prazo para conclusão e as providências que já foram adotadas pelo Poder Executivo. Manifesta satisfação ao tomar conhecimento de que a empresa responsável pela obra havia sido notificada naquela data. Relata que protocolou o requerimento na sexta-feira anterior e considera possível que a cobrança do Legislativo tenha contribuído para acelerar a adoção de providências administrativas. Ressalta que essa é uma das funções do Poder Legislativo: cobrar, apontar problemas e solicitar providências, enquanto cabe ao Poder Executivo executar as medidas necessárias. Afirma que, quando essa relação funciona adequadamente, quem ganha é a população. O Vereador destaca que, quando os parlamentares cobram, apontam problemas, dialogam e apresentam as demandas da população, e o Poder Executivo adota as providências necessárias, toda a comunidade é beneficiada, especialmente os usuários das estradas, obras e demais serviços públicos. Menciona, ainda, a importância das obras destinadas à geração de empregos, como os barracões industriais, e afirma que não considera aceitável uma obra prevista para ser concluída em 180 dias levar aproximadamente três anos ou mais para ser finalizada. Questiona se seria normal uma obra com prazo de 180 dias ultrapassar mil dias de execução e afirma que situações dessa natureza não podem ser consideradas normais. Cita também a obra de pavimentação localizada próxima à sua residência, afirmando que a execução já estaria entrando no quarto ano sem conclusão. Relata que uma moradora, identificada como Lara, proprietária da loja Lara Presentes, estaria há aproximadamente quatro anos sem conseguir utilizar a garagem de sua residência em razão dos problemas relacionados à obra. O Vereador afirma que a população não pode aceitar como normal a demora excessiva na conclusão de obras públicas. Reconhece que podem ocorrer problemas com empresas contratadas, inclusive dificuldades financeiras ou falência, mas questiona quais providências administrativas estão sendo adotadas diante dessas situações. Parabeniza a adoção de medidas administrativas quando efetivamente realizadas, mas manifesta desconfiança quanto à possibilidade de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

desclassificação de determinadas empresas, citando como exemplo a empresa responsável pela obra anteriormente mencionada. Afirma que já havia recebido informações de que a empresa seria desclassificada, mas, segundo ele, isso ainda não teria ocorrido, permanecendo a mesma empresa responsável pela obra, apesar das dificuldades para sua conclusão. Relata, ainda, problemas relacionados à drenagem de águas pluviais no local, afirmando que uma galeria teria sido obstruída e que a água estaria retornando e atingindo propriedades vizinhas. Menciona que o muro de arrimo de um servidor público teria caído em razão da situação e que o proprietário teria pressionado o Poder Público para que fossem tomadas as providências necessárias, por entender que possuía razão em sua reivindicação. O Vereador reforça que o Município não pode aceitar serviços de baixa qualidade ou obras que não sejam efetivamente entregues à população. Em relação à empresa que estaria sendo objeto de possível desclassificação, manifesta o desejo de que as providências sejam realmente tomadas, caso estejam presentes os requisitos legais, pois, em sua avaliação, empresas que não conseguem cumprir suas obrigações acabam gerando prejuízos ao Município. Afirma, ainda, que a empresa responsável por uma das obras teria o mesmo proprietário de outra empresa envolvida na obra do Conjunto Primavera, embora utilizando razão social diferente. O Vereador menciona que, diante dessa situação, considera correta a postura dos Vereadores de fiscalizar e cobrar esclarecimentos. Recorda que, juntamente com outros parlamentares, esteve no Conjunto Primavera e procurou esclarecer informações que, segundo ele, estavam sendo apresentadas de forma incorreta à população, especialmente em relação a uma obra que estava paralisada e que posteriormente voltou a apresentar problemas. Na sequência, relata que, na sexta-feira anterior, verificou que as máquinas que deveriam estar trabalhando em determinada obra não se encontravam no local, pois, segundo ele, haviam sido deslocadas para a obra de pavimentação asfáltica no Município de Fênix, no trecho de Bela Vista. Questiona por que a obra em Fênix estaria avançando enquanto a obra no Município de Barbosa Ferraz permanecia sem o mesmo ritmo de execução. Relata que esteve pessoalmente no local da obra em Fênix e constatou que os serviços estavam próximos da conclusão, apesar de terem começado recentemente. Questiona se aquela obra será concluída dentro do prazo previsto e afirma que situações como essa precisam ser acompanhadas pelo Poder Legislativo. O Vereador reforça que não está atribuindo culpa a ninguém, mas entende que a atual Administração Municipal precisa assumir a responsabilidade de prestar os esclarecimentos necessários à população sobre as obras que estão sob sua responsabilidade. Reitera que o requerimento apresentado constitui apenas um pedido básico e simples de informações e afirma acreditar que o



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Prefeito não tenha nada a esconder da população e que esteja conduzindo os procedimentos dentro da legalidade. Afirmar que, nesse caso, basta responder aos requerimentos apresentados pelos Vereadores, para que os parlamentares possam repassar as informações corretas à população e, inclusive, contribuir com a própria Administração Municipal. Explica que, quando um cidadão procurar o Vereador para cobrar informações sobre determinada obra, poderá apresentar a resposta oficial e explicar a situação, informando quais providências estão sendo adotadas pelo Prefeito, pela equipe de engenharia e pelos demais setores responsáveis. O Vereador conclui afirmando que respostas formais ajudam os Vereadores a ajudar a Administração Municipal, pois permitem que os parlamentares tenham conhecimento dos fatos e possam transmitir informações corretas aos cidadãos. Por fim, agradece ao Senhor Presidente por ter incluído o requerimento na pauta da sessão e solicita o apoio de todos os Vereadores, ressaltando que o objetivo é exercer a função fiscalizatória e trabalhar em benefício da comunidade de Barbosa Ferraz. Na sequência, faz uso da palavra o Vereador **Professor Luciano**, que cumprimenta o Senhor Presidente, os demais Vereadores, as pessoas que visitam a Câmara Municipal, os servidores da Casa e todos aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. O Vereador afirma que é sempre uma honra participar das reuniões da Câmara Municipal e utilizar a tribuna. Dirigindo-se ao Vereador José Augusto Alves de Macedo, resalta que, ao utilizar a tribuna, o parlamentar não possui apenas as prerrogativas decorrentes do mandato, mas também está amparado pelo artigo 5º da Constituição Federal, mencionando, salvo engano, o inciso XIV, que trata da proteção da fonte. Afirmar que a Lei de Acesso à Informação também aborda a questão e que o Vereador não é obrigado a revelar a fonte de determinada informação quando fizer uso da tribuna, ressaltando que se trata de um direito. Destaca que esse direito não é exclusivo dos profissionais da imprensa, mas de todo e qualquer cidadão. O Vereador considera pertinente a manifestação realizada pelo Vereador José Augusto e, na sequência, passa a abordar a questão do asfalto de Ourilândia, assunto que também estava em discussão na sessão. Informa que, posteriormente, trataria, em suas explicações pessoais, de outra situação que havia vivenciado naquele dia, mas que aproveitaria o momento para comentar a respeito da obra. Dirigindo-se ao Vereador Valdir Paes da Costa, afirma acreditar que a atual Administração Municipal fará todos os esforços necessários para descredenciar a empresa responsável pela execução da obra, caso estejam presentes os requisitos legais para tanto. Ressalta que a extensão da área destinada ao plantio de grama é significativa, mencionando aproximadamente 15 quilômetros e observando que, considerando os dois lados da rodovia, seriam cerca de 30 quilômetros de área



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que necessitaria de manutenção. O Vereador apresenta uma estimativa de custo para a manutenção de áreas gramadas, mencionando valores entre R\$ 800,00 e R\$ 1.200,00 por quilômetro, conforme referências que atribui ao DER e ao DNIT. Ressalta que, caso os valores estejam incorretos, os demais Vereadores poderão verificar e apresentar a devida correção. Afirma que, considerando a extensão da área, a manutenção das gramíneas poderia representar um custo aproximado de R\$ 30.000,00 a R\$ 40.000,00, o que, em sua avaliação, representaria uma despesa significativa para um Município que já possui diversas outras demandas. O Vereador menciona também os serviços de execução de canaletas e outros trabalhos realizados pelo Município durante o processo relacionado à obra. Critica o fato de máquinas municipais terem sido retiradas de atividades realizadas em carreadores e estradas vicinais para auxiliar nos serviços relacionados à obra, ressaltando que esses equipamentos também são necessários para atender aos agricultores e contribuir para o escoamento da produção. Afirma que, em sua avaliação, a obra poderia ter sido concluída sem a necessidade de uma contrapartida tão elevada por parte do Município. Na sequência, menciona a obra de pavimentação asfáltica no trecho de Bela Vista, no Município de Fênix, afirmando que esteve no local e pôde verificar o andamento dos serviços. Questiona ao Vereador Fabrício de Sá qual teria sido o valor da contrapartida do Município de Fênix para a referida obra e, segundo a informação apresentada, teria sido nenhum valor. Em seguida, questiona qual teria sido a contrapartida do Município de Barbosa Ferraz para a obra de Ourilândia, mencionando o valor aproximado de R\$ 3.200.000,00. O Vereador considera essa diferença expressiva e afirma compreender a indignação dos Vereadores e da população diante da situação. Ressalta que diversas obras de pavimentação foram contempladas e executadas sem necessidade de contrapartida municipal significativa, enquanto, no caso da obra de Ourilândia, foi necessária uma contrapartida superior a R\$ 3 milhões, valor que considera muito elevado para a realidade financeira do Município. Acrescenta que, além dos recursos financeiros empregados, também devem ser considerados os custos relacionados ao uso de máquinas e equipamentos municipais utilizados nos serviços preparatórios da obra. Ressalta que uma das dificuldades enfrentadas é justamente o fato de o Município executar determinados serviços com seus próprios equipamentos e, posteriormente, a empresa contratada não dar continuidade aos trabalhos. O Vereador afirma acreditar que, caso a empresa não cumpra o prazo estabelecido na notificação, serão adotadas as providências cabíveis para seu descredenciamento ou impedimento de continuidade na obra, observando-se todos os requisitos legais. Na sequência, apresenta informações que afirma ter obtido por meio do Portal da Transparência. Relata que, em 9 de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

fevereiro de 2026, a empresa recebeu uma notificação para corrigir inconformidades verificadas na pista. Informa que, posteriormente, a empresa recebeu outra notificação relacionada a problemas com suas certidões. Relata ainda que foi realizada uma medição da obra, que apontou aproximadamente 72% de execução, conforme já mencionado durante a sessão. Segundo o Vereador, essa medição foi liberada em 12 de março de 2026 e, naquela mesma data, teria sido realizado pagamento de aproximadamente R\$ 3.400.000,00 à empresa contratada, durante a atual gestão. Afirma que, posteriormente, em 2 de junho, a empresa recebeu nova notificação para apresentar as providências que seriam adotadas para a retomada da obra, tendo sido concedido prazo de cinco dias. Relata que, posteriormente, houve nova notificação em 10 de setembro, seguida de outra em 11 de outubro, na qual teriam sido apresentadas as penalidades cabíveis em razão do descumprimento de prazos e da não execução de serviços previstos no contrato. O Vereador menciona, ainda, que, em 24 de agosto de 2026, a empresa teria recebido nova notificação para retomar os trabalhos dentro do prazo contratual, sob pena de aplicação das medidas administrativas cabíveis, inclusive suspensão do direito de continuar executando a obra. Reitera que todas essas informações foram obtidas no Portal da Transparência e afirma que a situação causa indignação não apenas à população, mas também aos Vereadores, pois considera difícil que uma obra que tenha começado de maneira inadequada consiga terminar corretamente sem a adoção de medidas efetivas. O Vereador retoma a questão da inauguração da obra de pavimentação de Ourilândia e de outras obras realizadas no final do mandato anterior. Destaca que o Vereador Valdir apresentou projeto de lei, aprovado pela Câmara Municipal, com o objetivo de impedir a inauguração de obras inacabadas. Afirma que votou favoravelmente ao projeto e parabenizou o Vereador Valdir pela iniciativa, considerando-a importante para evitar inaugurações de obras que ainda não estejam concluídas, especialmente no final dos mandatos. Menciona que, nas proximidades da residência do Vereador Valdir, existe um local onde foi instalada uma placa referente a uma obra e afirma que até mesmo a estrutura que sustentava a placa teria se deteriorado. O Vereador cita também a inauguração de uma ciclovia, afirmando que o recurso para sua execução teria sido destinado por uma deputada de sua relação política. Relata que a parlamentar teria entrado em contato com ele questionando o fato de a ciclovia ter sido inaugurada sem que ela tivesse sido convidada. Afirma que respondeu à parlamentar que a obra sequer estaria concluída, apesar de a inauguração ter ocorrido e de ter sido divulgada nas redes sociais. O Vereador menciona ainda que teria sido atribuído à ciclovia o nome de um munícipe do Município, a quem reconhece como pessoa merecedora da homenagem, mas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ressalta que, segundo sua manifestação, a denominação não teria passado pela Câmara Municipal. Afirmar que essas situações contribuem para o sentimento de indignação manifestado pelos Vereadores e pela população. Na sequência, comenta novamente sobre a inauguração da obra de pavimentação de Ourilândia. Considera inusitado o fato de a placa de inauguração ter sido instalada em um local onde, segundo ele, o asfalto ainda não havia chegado, mencionando especificamente a região da Igrejinha de São Joaquim, enquanto a pavimentação ainda estaria localizada na região do Saragiotto. O Vereador afirma compreender a indignação dos parlamentares diante dessas situações e considera natural que existam cobranças e questionamentos, uma vez que, segundo ele, a indignação decorre de fatos concretos. Ressalta, contudo, que a atual Administração Municipal assumiu a responsabilidade de dar continuidade às obras e resolver os problemas existentes. Utiliza a expressão de que uma Administração Municipal seria como uma “colcha de retalhos”, na qual cada gestor recebe situações deixadas pelos anteriores e precisa dar continuidade ao trabalho. Afirmar que é necessário reconhecer a carga de responsabilidades que recaiu sobre a atual Administração em relação à obra de pavimentação de Ourilândia e considera que essa circunstância deve ser levada em consideração na análise da situação. O Vereador afirma não considerar possível ignorar que a obra teve problemas desde sua origem e observa que, em algumas situações, pessoas que tiveram participação na condução da obra anteriormente estariam estimulando cobranças e exigências em relação à atual Administração. Ressalta que o Vereador possui pleno direito de cobrar, fiscalizar, solicitar informações e buscar soluções para os problemas existentes. Considera legítima a atuação fiscalizatória dos parlamentares. Entretanto, afirma considerar inadequado que pessoas que participaram da condução anterior da obra estejam, segundo sua avaliação, articulando nos bastidores cobranças relacionadas a deficiências que teriam sido originadas em decisões tomadas anteriormente. O Vereador afirma que a atual Administração, apesar das dificuldades, conseguiu avançar na execução da obra e que não considera adequado que sejam promovidas ações ou eventos relacionados à inauguração da obra sem o conhecimento do atual Prefeito. Por fim, defende que o bom senso deve prevalecer e que os excessos não podem tomar conta dos debates relacionados às obras públicas e à Administração Municipal. Finaliza agradecendo ao Senhor Presidente.

PASSOU- SE À ORDEM DO DIA, consta o Requerimento nº 019/2026, de autoria dos vereadores Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti, dirigido ao Prefeito Municipal, solicitando, no prazo legal, informações detalhadas acerca da obra de pavimentação da estrada rural em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), denominada “Asfalto Ourilândia”,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

referente ao Projeto SAM nº 52, Contrato nº 106/2024 e Concorrência Eletrônica nº 04/2024. Em discussão o Requerimento nº 019/2026, de autoria dos senhores vereadores, o vereador Valdir agradeceu a todos os vereadores que contribuíram para o debate e a discussão da matéria, destacando que ficou satisfeito por ter recebido novas informações acerca da obra. O vereador mencionou, ainda, a questão do plantio de grama, afirmando que gostaria de obter esclarecimentos por meio da resposta ao requerimento, pois não havia compreendido qual seria a relação entre o plantio de grama e a eventual desqualificação da empresa responsável pela execução da obra. Questionou, também, se haveria intenção de alteração do projeto. O vereador ressaltou que a aprovação do requerimento contribuiria para a obtenção de informações oficiais e para garantir transparência à comunidade, possibilitando que os vereadores tivessem respostas documentadas para prestar esclarecimentos à população e auxiliar a gestão municipal quando necessário. Ao final, solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação da matéria. Na sequência, o vereador José Augusto em resposta ao questionamento apresentado pelo vereador Valdir diz que o termo para rescisão do contrato com a empresa responsável pela obra não estaria relacionada especificamente à questão do plantio de grama. Explicou-se que a previsão do plantio de grama constava originalmente no contrato elaborado pela administração anterior. Foi esclarecido que a atual gestão possui uma visão diferente acerca da execução da obra, buscando entregar o benefício à população sem criar um ônus excessivo de manutenção para o Município. Nesse sentido, foi mencionado que a manutenção da área com grama poderia representar um custo elevado e transformar a obra em um problema de manutenção permanente para o Município. Informou-se, ainda, que a empresa foi notificada na presente data e possui o prazo de cinco dias para apresentar manifestação, tendo sido observados os procedimentos e prazos jurídicos pertinentes. Caso a empresa não retome a execução da obra, o Poder Executivo poderá, observados os procedimentos legais, promover a rescisão do contrato. Foi explicado que, ocorrendo a rescisão, poderão ser realizadas alterações no contrato e no projeto, sendo possível a retirada da previsão de plantio de grama e sua substituição por pedra brita ou outro material considerado mais adequado, de modo a reduzir os custos de manutenção para o Município. O vereador Valdecir ressaltou que a matéria havia sido apresentada por ele e pelo vereador Valdir, que já vinham discutindo a situação da obra há alguns dias durante as sessões da Câmara. Manifestou satisfação com os esclarecimentos apresentados, destacando que essa era justamente a postura esperada da atual administração, no sentido de rever as situações existentes e buscar solucionar os problemas identificados. O vereador voltou a mencionar as condições da pavimentação,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

afirmando que, conforme já havia relatado anteriormente na tribuna, o asfalto teria sido executado sem a devida estrutura lateral. Ressaltou que, independentemente de a solução ser realizada com grama, pedra ou cascalho, seria necessário adotar as providências adequadas para garantir a qualidade e a durabilidade da obra. Afirmou que repassaria os esclarecimentos aos moradores da localidade que o procuram em busca de informações, destacando que, muitas vezes, os vereadores recebem questionamentos da população e precisam apresentar respostas concretas. O vereador lembrou que, anteriormente, havia sido informado na tribuna que os maquinários do Município seriam deslocados para a estrada de Ourilândia para a execução dos trabalhos nas laterais da via, o que, segundo ele, não teria ocorrido. Diante disso, reforçou a necessidade de informações oficiais e documentadas, ressaltando que somente dessa forma os vereadores poderiam transmitir segurança e credibilidade aos moradores. Também defendeu que, caso seja necessária a desqualificação da empresa, seja contratada outra empresa que tenha condições de executar adequadamente os serviços previstos. O vereador ponderou que eventuais alterações destinadas a reduzir custos de manutenção poderiam ser compreendidas, desde que resultassem em melhorias para a população, mas observou que mudanças durante a execução dos contratos também poderiam ocasionar atrasos nas obras. Se troca de gestor se troca tudo. Na sequência, o vereador Jose Augusto esclareceu que corrigindo a fala do vereador Ninho que quando se troca de prefeito se troca tudo, quando é realizado um processo licitatório, a empresa vencedora deve executar a obra de acordo com os termos e condições previamente estabelecidos. E que determinou não é a atual gestão então, não seria correto afirmar que, com a mudança de prefeito, todos os projetos e contratos são automaticamente modificados. Explicou que as condições da obra foram definidas no processo elaborado pela administração anterior e que a atual gestão estaria buscando executar o contrato conforme os documentos existentes. Entretanto, diante da possibilidade legal de rescisão do contrato em razão do eventual abandono ou descumprimento das obrigações pela empresa, a atual administração poderia, após o cumprimento dos procedimentos legais, promover as alterações necessárias para adequar a execução da obra à sua visão administrativa. O vereador mencionou, ainda, a manifestação do vereador Fabrício, destacando que as canaletas e os serviços de terraplanagem e espalhamento necessários nas laterais da estrada dependeriam de determinadas providências. Ressaltou que não seria adequado encaminhar os maquinários da Prefeitura para executar serviços que seriam de responsabilidade da empresa contratada. Explicou que a eventual rescisão ou desqualificação da empresa não poderia ocorrer de forma imediata, sendo necessário observar os procedimentos



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

previstos na legislação. Informou que já teriam sido realizadas diversas notificações à empresa e que, no âmbito jurídico, é necessário respeitar os prazos legais e assegurar à contratada o direito de manifestação, ainda que exista entendimento de que a empresa não esteja cumprindo adequadamente suas obrigações. O vereador também comentou a informação apresentada pelo vereador Valdir acerca da existência de diferentes CNPJs vinculados ao mesmo proprietário, esclarecendo que a empresa responsável pela obra de Ourilândia possui um CNPJ, enquanto a empresa relacionada à obra do Conjunto Primavera possui outro, embora, segundo as informações apresentadas, ambas tenham o mesmo proprietário. Na sequência, durante o debate, o vereador fez críticas à responsabilidade de gestores anteriores em relação à contratação e à fiscalização das empresas, questionando a existência de vínculos e relações entre agentes públicos e empresas prestadoras de serviços ao Município. O vereador mencionou, ainda, a realização de evento festivo no Município, afirmando que teria sido patrocinado por empresa do setor de pavimentação asfáltica. O vereador Ninho solicita que o vereador falasse sobre a matéria durante a fala, ocasião em que o orador solicitou que sua fala não fosse interrompida e afirmou que caberia ao Presidente da Câmara adverti-lo caso estivesse extrapolando os limites regimentais. Por fim, o vereador declarou que respeitaria o direito de fala dos demais parlamentares e solicitou que o mesmo tratamento fosse observado durante suas manifestações. Ressaltou que eventual correção ou advertência deveria ser realizada por quem estivesse ocupando a Presidência da Câmara, observando-se as regras regimentais e o respeito entre os vereadores. O Presidente da Câmara, em sua manifestação, esclareceu que, durante seu pronunciamento na tribuna, havia realmente informado que o maquinário seria encaminhado para a localidade mencionada. Ressaltou que não sabia se a manifestação anterior havia sido direcionada à sua fala, mas destacou que havia sido o último a se pronunciar sobre o assunto. O Presidente afirmou confiar na palavra do senhor Márcio, destacando que este já havia exercido a função de secretário em administrações anteriores e que, após um período afastado, retornou à gestão pública em razão da confiança da população, estando, segundo sua avaliação, realizando um bom trabalho. Relatou que o senhor Márcio havia informado que solicitaria um período para concluir os trabalhos nas localidades de Vila do Roque, Primavera, Operária e a execução de quebra-molas. Após a conclusão dessas demandas, os trabalhos seriam direcionados para Ourilândia. O Presidente ressaltou que o maquinário não poderia ser deslocado de um dia para o outro, considerando que o Município possui efetivo reduzido e que a atual administração assumiu uma situação complexa, inclusive com grande número de servidores em período de férias. Na sequência, afirmou que estava se afastando



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

um pouco do tema em discussão, mas considerou necessário esclarecer a afirmação anterior de que, com a mudança de gestão, seriam alteradas todas as ações e projetos. Ressaltou que não é dessa forma que os procedimentos administrativos funcionam. O Presidente destacou que a empresa responsável pela obra já vinha apresentando problemas desde a gestão anterior e afirmou que, em sua avaliação, a melhor alternativa teria sido a rescisão do contrato naquela ocasião, evitando que a situação chegasse ao estágio atual. Ainda assim, reafirmou que continuava confiando na palavra do senhor Márcio quanto à realização dos trabalhos previstos. Na sequência, o vereador Valdir solicitou a palavra para contribuir com a discussão e afirmou acreditar que havia ocorrido uma confusão em relação à fala do vereador Ninho, quando este mencionou que, com a mudança de gestão, haveria alteração. Esclareceu que a referência teria sido especificamente ao projeto relacionado ao plantio de grama. O vereador Luciano destacou que nenhuma administração possui, por simples decisão, o poder de rescindir um contrato com uma empresa, sendo necessária a observância dos prazos, das notificações e das demais exigências legais. Explicou que, caso a empresa, após devidamente notificada, não se manifeste ou não cumpra as obrigações necessárias para a conclusão da obra, poderá ocorrer a rescisão contratual, observados os procedimentos legais. Acrescentou que, havendo a rescisão do contrato, abrir-se-á a possibilidade de elaboração de um novo projeto ou de adequação do projeto existente, de modo que a obra possa atender melhor à realidade do Município. Na sequência, o vereador Valdecir afirmou que era justamente essa a ideia que pretendia transmitir, esclarecendo que, se o plantio de grama estava previsto originalmente no projeto, havendo possibilidade legal de alteração, seria interessante buscar uma solução mais duradoura e que exigisse menos mão de obra para manutenção. Ressaltou que o Município já enfrenta dificuldades para realizar a manutenção das áreas gramadas existentes e questionou como seria possível manter adequadamente uma área extensa em uma estrada rural. Defendeu, portanto, que, sendo possível realizar a alteração dentro da legalidade e sem aumento do valor contratado, não haveria objeção. O presidente esclarece que eventual alteração de item do projeto deverá envolver a equipe de engenharia e profissionais competentes, uma vez que poderá haver repercussões financeiras e técnicas. Destacou-se que o cenário econômico atual é diferente daquele existente quando o contrato foi elaborado, mencionando-se, como exemplo, a variação dos preços dos combustíveis, da mão de obra, das ferragens e de outros materiais utilizados na execução das obras. Na sequência, o vereador José Augusto apresentou uma informação recebida naquele momento, considerada relevante para conhecimento dos demais parlamentares. Informou que, em relação à fala do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Presidente sobre o deslocamento do maquinário para a localidade, o Poder Executivo já teria executado aproximadamente dois quilômetros dos serviços necessários, porém a empresa contratada não teria comparecido para dar continuidade à execução da obra. O vereador afirmou que, por coerência, não seria adequado executar integralmente os aproximadamente quinze quilômetros previstos, correndo o risco de posteriormente haver sobreposição ou perda dos serviços que seriam de responsabilidade da empresa contratada. Ressaltou que seria necessário aguardar o cumprimento dos procedimentos jurídicos e legais e, caso ocorresse a desqualificação ou rescisão contratual, posteriormente a Prefeitura deveria observar e cumprir as obrigações decorrentes do contrato, conforme a legislação aplicável. Reiterou, contudo, que aproximadamente dois quilômetros dos serviços já haviam sido executados pelo Município. Na sequência, o vereador Fabricio solicitou a palavra e voltou a abordar a questão do plantio de grama. Explicou que, caso a Prefeitura elabore um novo projeto, deverá avaliar a destinação dos recursos que seriam utilizados para o plantio de grama, considerando a possibilidade de que esse valor seja redirecionado ou economizado, conforme os procedimentos legais e orçamentários aplicáveis. O vereador observou que, após uma notificação, a empresa pode possuir prazo para apresentar resposta. Ressaltou que, caso a empresa compareça no último dia do prazo e execute alguma atividade mínima, poderá alegar que está dando continuidade à obra, o que, segundo ele, demonstra a necessidade de acompanhamento rigoroso da execução contratual. Explicou que, enquanto os prazos estiverem sendo respeitados, a empresa poderá continuar vinculada ao contrato, mas que chega um momento em que, diante da ausência de execução adequada, a Administração precisa tomar as providências cabíveis. Afirmou que a situação exige que a empresa cumpra efetivamente suas obrigações ou, caso não o faça, que sejam adotadas as medidas necessárias para a rescisão ou desqualificação, conforme permitido pela legislação. O vereador Luciano destacou que a manifestação apresentada anteriormente pelo vereador Fabrício estava de acordo com o entendimento que também pretendia expor. Foi ressaltado que, caso a empresa, no final do prazo, encaminhe poucos funcionários para o local da obra e realize algum serviço, poderá caracterizar formalmente a continuidade da execução, ainda que de maneira insuficiente. O vereador, Valdir diz que a legislação, o que dificulta a atuação da Administração. O vereador também chamou a atenção para a situação em que empresas solicitam prorrogações de prazo além do período originalmente previsto no contrato. Citou como exemplo a obra do Conjunto Primavera, na qual, segundo relatado, quando o contrato estava próximo do vencimento, teria sido concedido um prazo adicional de 180 dias. Diante disso, afirmou considerar



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

positivo o rigor adotado pela Administração por meio das notificações e do acompanhamento dos contratos, destacando que essa postura poderá contribuir para que as obras tenham andamento. O vereador declarou estar satisfeito com as informações apresentadas durante a sessão, ressaltando que esse tipo de fiscalização e cobrança deveria ser realizado não apenas em relação à empresa em discussão, mas também em relação a todas as obras que se encontram paralisadas ou atrasadas no Município. Na sequência, o vereador Valdecir ressaltou que a questão já havia sido discutida anteriormente, especialmente quanto à possibilidade de a empresa comparecer ao local da obra apenas no último momento para justificar a continuidade dos serviços. Questionou, então, a existência e a regularidade do diário de obra, instrumento fundamental para registrar o acompanhamento da execução contratual. Perguntou se a empresa estaria cumprindo todos os dias previstos no cronograma e se eventuais atrasos decorreriam de fatores como chuvas ou outras circunstâncias devidamente registradas. Destacou a importância de uma fiscalização diária e efetiva por parte do Município, não sendo suficiente apenas o comparecimento eventual de alguns funcionários da empresa ao local da obra para caracterizar a execução adequada do contrato. O vereador ressaltou que, com o vencimento do prazo contratual, o diário de obra torna-se ainda mais importante para verificar os motivos pelos quais a empresa não concluiu os serviços dentro do prazo estabelecido. Questionou, ainda, se houve paralisações em razão das condições climáticas, se houve outros fatores que justificassem a prorrogação ou se a empresa simplesmente deixou de executar os serviços e somente compareceu após a última notificação. Por fim, destacou que existem procedimentos e trâmites administrativos e jurídicos que devem ser observados e que a fiscalização realizada pelo Município deve acompanhar todo o processo de execução da obra. **Não havendo mais discussão, o Presidente colocou o Requerimento nº 019/2026 em votação única.** Após a votação, o Requerimento nº 019/2026 foi **rejeitado**, tendo recebido **cinco votos contrários e quatro votos favoráveis**. Na sequência, passou-se à apreciação do **Projeto de Lei nº 030/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a vedação de publicidade, propaganda e ações de marketing de empresas operadoras de apostas de quota fixa e jogos on-line em bens públicos municipais**, bem como em eventos promovidos ou patrocinados pelo Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. O Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 030/2026. **Não havendo discussão, colocou a matéria em votação. Em segunda votação, o Projeto de Lei nº 030/2026 foi aprovado por unanimidade.** Na sequência, passou-se à discussão do regime de urgência do Projeto de Lei nº 034/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que altera a Lei Municipal nº 2.811/2026, que dispõe sobre o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. O Presidente colocou em discussão o regime de urgência do Projeto de Lei nº 034/2026. Não havendo discussão, colocou-o em votação. Em votação única, o regime de urgência do Projeto de Lei nº 034/2026 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 034/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.811/2026, que dispõe sobre o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental do Município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. Não havendo discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 034/2026 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, passou-se à discussão do regime de urgência do Projeto de Lei nº 035/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera o parágrafo único do artigo 1º da Lei Municipal nº 2.726/2025, reeditada, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a cessão de uso de bem imóvel em favor da Associação da Casa de Agricultura Familiar de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. O Presidente colocou em discussão o regime de urgência do Projeto de Lei nº 035/2026. Não havendo discussão, colocou-o em votação. Em votação única, o regime de urgência do Projeto de Lei nº 035/2026 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 035/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera o parágrafo único do artigo 1º da Lei Municipal nº 2.726/2025, reeditada, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a cessão de uso de bem imóvel em favor da Associação da Casa de Agricultura Familiar de Barbosa Ferraz, e dá outras providências. Não havendo discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 035/2026 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, passou-se à discussão do regime de urgência do Projeto de Lei nº 036/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no exercício financeiro de 2026, no valor de até R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais). O Presidente colocou em discussão o regime de urgência do Projeto de Lei nº 036/2026. Não havendo discussão, colocou-o em votação. Em votação única, o regime de urgência do Projeto de Lei nº 036/2026 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 036/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito especial no exercício financeiro de 2026, no valor de até R\$ 163.000,00 (cento e sessenta e três mil reais). Não havendo discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Em



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

primeira votação, o Projeto de Lei nº 036/2026 foi aprovado por unanimidade. **PASSOU-SE, ENTÃO, ÀS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES, SEM DIREITO A APARTES E COM TEMPO REGIMENTAL DE CINCO MINUTOS.** Nas considerações finais, o vereador **Valdecir José Moretti** pediu permissão para usar a tribuna e afirmou que, como a tribuna é livre, todos podem falar o que pensam. Ressaltou que a função do vereador é, principalmente, fiscalizar o Poder Executivo e não como diz o vereador Roxinho se gladiar entre eles. O vereador se dirigiu-se ao vereador José Augusto e mencionou que, quando este fala sobre o ex-prefeito Edenílson Miliozzi, estaria se referindo ao mesmo ex-prefeito que, no ano anterior, havia defendido na tribuna, afirmando que ele não era o pior prefeito. Lembrou, ainda, que o vereador José Augusto havia participado, em Foz do Iguaçu, do lançamento do asfalto do Pocinho, junto ao ex-prefeito. O vereador afirmou que, na semana anterior, quando apresentou um requerimento, o vereador José Augusto teria chamado de politicagem. Questionou, então, como o ex-prefeito, que antes era defendido, agora virou vilão, virou cão. Fala ao vereador que ele faz a política do jeito que ele quer, do jeito que bem entende então pede que respeite a sua política também. Mencionou, ainda, que o vereador José Augusto teria rasgado um requerimento em uma sessão anterior, dizendo que ele iria fazer politicagem, e questiona e se tiver é sua opção. O vereador declarou que respeita o vereador e que nem deveria falar sobre isso, diz que estava cansado de ver suas matérias e seus assuntos serem pautas e sendo discutidos de forma constante durante as sessões. Afirmou que, quando apresenta uma emenda impositiva, os demais vereadores passam a falar sobre emendas impositivas; são os nove falando desse assunto, quando apresenta questões relacionadas às estradas rurais, o assunto também passa a ser discutido por todos. Destacou que, naquela sessão, o asfalto de Ourilândia havia sido um dos principais assuntos debatidos. O vereador afirmou estar satisfeito com o fato de o assunto estar sendo discutido, pois, segundo ele, isso demonstra que estaria cobrando questões importantes para o Município. Disse que, nas últimas sessões, vinha apresentando assuntos relacionados ao seu trabalho de fiscalização e que acreditava estar seguindo o caminho correto. Ressaltou que, se não existissem problemas para serem fiscalizados, não haveria necessidade de utilizar o tempo da tribuna para tratar desses assuntos. Destacou que considera o tempo destinado à tribuna muito importante e que está utilizando esse espaço para exercer sua função de vereador. Afirmou, ainda, que, se os problemas forem resolvidos e as situações forem normalizadas, não haverá necessidade de continuar cobrando os mesmos assuntos. O vereador destacou que está apenas exercendo seu trabalho como vereador e que, segundo informações que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

pesquisou, uma das funções do vereador é fiscalizar o Poder Executivo. Ressaltou que não considera correto avaliar se um vereador está fazendo politicagem apenas porque apresenta cobranças ou questionamentos. Afirmou que cada vereador possui seu posicionamento e pode apoiar a administração ou qualquer outro grupo político, devendo esse posicionamento ser respeitado. Da mesma forma, pediu que seu posicionamento também fosse respeitado e que os vereadores evitassem ficar trocando acusações e críticas entre si. O vereador afirmou que esse tipo de situação é triste, desgastante e desnecessário para o Município, destacando que existem assuntos mais importantes que precisam da atenção dos vereadores. Ressaltou que espera que todos os vereadores se dediquem mais às matérias importantes para a população. Citou, como exemplo, a questão do trânsito no Município, assunto que havia sido levantado pelo próprio vereador José Augusto e que considerou relevante, principalmente diante do número de acidentes ocorridos naquela semana. Na sequência, dirigindo-se ao assessor Gabriel, o vereador afirmou que, naquela sessão, havia utilizado grande parte de seu tempo de tribuna para responder aos assuntos discutidos. Considerou que parte dos vereadores poderia estar tentando utilizar seu tempo para que ele ficasse se explicando. O vereador afirmou que, conforme já havia mencionado anteriormente na tribuna, enquanto os vereadores ficam discutindo entre si, muitos outros assuntos importantes acabam não sendo tratados. Por esse motivo, declarou que não queria mais perder tempo com esse tipo de discussão. Em seguida, solicitou ao assessor Gabriel que preparasse um ofício ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), tratando da situação da estrada de Paraíso do Sul, destacando que as condições de tráfego no local estão muito ruins. O vereador relatou que havia passado pela localidade durante a semana e no final de semana e constatado que a estrada se encontrava em condições muito ruins de trafegabilidade. Lembrou que havia sido prometida a pavimentação asfáltica para o local, mas que, até aquele momento, o asfalto ainda não havia sido executado. Ressaltou que, diante da demora, é necessário continuar cobrando providências, pois o prazo para a execução do asfalto vem sendo adiado e, enquanto isso, a população continua enfrentando dificuldades para utilizar a estrada. Na sequência, dirigindo-se novamente ao vereador José Augusto, afirmou que não levaria as discussões para o lado pessoal, pois considerava que se tratava apenas de questões políticas. Entretanto, afirmou que, caso o vereador continuasse interferindo em suas ações e posicionamentos, ele também continuaria se manifestando em relação às questões levantadas pelo colega. O vereador afirmou que, quando se fala sobre a antiga gestão, possui seu próprio pensamento e que tem liberdade para expressá-lo. Mencionou que, durante a gestão anterior, havia vereadores que apoiavam o então prefeito, mas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

declarou que não pretendia entrar nesse assunto naquele momento. Por fim, o vereador Valdecir José Moretti esclareceu que não estava na tribuna para cobrar ou atacar qualquer vereador, mas sim para fiscalizar, apresentar as demandas da população e exercer seu trabalho como vereador em defesa do Município. Na sequência, o vereador **Lucas Andrade Teixeira** dispensou o uso da palavra. Em seguida, o vereador **Hamilton César de Oliveira** cumprimentou o senhor Presidente, os colegas vereadores e toda a população presente. O vereador parabenizou o Presidente pelos trabalhos realizados e também os demais vereadores, destacando que cada um exerce seu trabalho de sua maneira. Na oportunidade, deixou registrado seu apoio ao deputado estadual Denian Couto. Ao final, desejou um boa noite a todos. O vereador **José Augusto Alves de Macedo** pediu permissão para usar a tribuna e, em suas considerações finais, afirmou que realmente se referia ao ex-prefeito Edenilson Miliossi. Dirigindo-se ao vereador Ninho, declarou que não retirava o que havia falado anteriormente na tribuna, reafirmando que o ex-prefeito Miliossi não foi um dos piores prefeitos de Barbosa Ferraz. O vereador destacou que, durante os oito anos de gestão, o ex-prefeito teria realizado grande parte da recuperação da malha asfáltica do Município. Ressaltou que, justamente por ter havido grande atenção à malha asfáltica, gostaria de saber qual seria a convicção existente em relação a esse assunto, mencionando como exemplo a reforma do Hospital Municipal. Segundo o vereador, o Hospital Municipal teria recebido uma reforma, porém, quando os engenheiros da Caixa Econômica Federal foram realizar a vistoria, constataram que a reforma não estaria concluída. Afirmou que essa situação representaria uma grande responsabilidade financeira que teria ficado para a atual gestão e que, nesse sentido, a questão seria relevante. O vereador afirmou acreditar que o vereador Ninho respeita sua pessoa, da mesma forma que ele procura respeitar o colega, destacando que o respeito deve ser mútuo entre todos os vereadores. Na sequência, o vereador José Augusto comentou a respeito da expressão “demagogia política” utilizada anteriormente. Afirmou não saber de que forma o vereador Ninho entende essa questão e destacou que está na Câmara há dez anos, enquanto o vereador Ninho está há dois anos. Ressaltou, entretanto, que considera que, mesmo estando há menos tempo na Câmara, o vereador Ninho teria evoluído mais do que ele próprio havia evoluído nos primeiros dois anos de mandato. Disse admirar a capacidade demonstrada pelo vereador Ninho dia após dia na tribuna. O vereador questionou, então, o que seria considerado demagogia política. Afirmou que o próprio vereador Ninho já o havia relatado, em diversas oportunidades, situações relacionadas ao atendimento das demandas da população. O vereador mencionou que o vereador Ninho representa os distritos de Tereza Breda e Pocinho e que, segundo relatos



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

feitos pelo próprio vereador, moradores o procuram para solicitar auxílio em questões relacionadas às estradas e também para encaminhamentos na área da saúde. Afirmou que o vereador Ninho já teria dito a ele, em diversas ocasiões, que ele fala que vai ver e que o vereador já teria dito a várias pessoas que nem na Secretaria de Saúde pisa. Ressaltou que o vereador recebe mensagens da população solicitando providências e que já teria comentado esse assunto com ele diversas vezes. Durante a manifestação, houve interrupções e o vereador José Augusto solicitou ao Presidente que lhe fosse assegurado tempo para concluir sua fala. Afirmou que não havia interrompido o vereador Ninho e que o fato de o colega ter se incomodado com suas declarações não significava que ele tivesse sido interrompido. O vereador afirmou, ainda, que, quando moradores entram em contato com o vereador Ninho para agradecer por melhorias realizadas nas estradas, ele dá risada aos quatro cantos dizendo que nem pediu ao Marcio, mas, mesmo assim, teria realizado vídeos em diversos pontos do Município, afirmando que as melhorias seriam realizadas e quer o bônus disso e que isso é demagogia. Diz ao vereador Ninho para explicar aos eleitores dele que ele não vem na secretaria intervir por eles, que fale aos eleitores dele que muitas das melhorias realizadas nas estradas são resultado do trabalho da equipe do senhor Márcio e da gestão municipal que o vereador nem apresentou as notificações ou documentos que seriam necessários para formalizar determinadas cobranças. Na sequência, o vereador José Augusto diz ao vereador falar aos eleitores que um vídeo publicado pelo vereador, que, segundo ele, teria alcançado mais de 15 mil visualizações. Afirmou que, no vídeo, o vereador teria retirado da lata de lixo um monte de papel que não tinha nada haver, pergunta se ele está mentindo, pergunta ao Gabriel e Sirley se ele está mentindo que o vereador foi na lata de lixo e pegou um monte de papel nada haver e fez um vídeo demagogo para induzir a população para pensarem que eram ofícios do vereador, diz que isso é demagogia. O vereador afirmou que não pretendia expor nenhum funcionário da Câmara, mas declarou que, após o encerramento da sessão, gostaria que o vereador Ninho perguntasse a Sirley, Luciana e Gabriel se é mentira que ele teria procurado documentos em uma lata de lixo para posteriormente gravar um vídeo, para induzir a população achar que era ofício dele. O vereador José Augusto classificou essa atitude como demagogia e afirmou que o vereador deveria aprender que quem bate também está sujeito a apanhar. Em seguida, utilizou a expressão de que “quem tem telhado de vidro não joga pedra na casa do outro”. O vereador afirmou que considerava o vereador Ninho o maior demagogo da Câmara e que está pegando um caminho que ele não vai gostar de onde vai chegar. Diz saber que a verdade dói que o vereador pode se manifestar, diz que o vereador deveria estar se cozinhando



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

porque a verdade dói. Na sequência, questionou por que o vereador Ninho não seguiria, em algumas situações, o exemplo do vereador Valdir, que, segundo ele, procuraria diretamente a fonte para obter as informações necessárias antes de se manifestar. O vereador José Augusto afirmou que, enquanto o vereador Valdir buscaria informações diretamente na fonte, o vereador Ninho estaria utilizando demagogia e mentiras. Reiterou que considerava o vereador Ninho o vereador mais demagogo da Câmara e afirmou que ele deveria aprender a ser político e respeitar seus eleitores que mandam mensagem para o vereador intervir junto a secretaria de saúde e intervir com o Marcio solicitando um carreador. Também mencionou que o vereador Ninho teria recebido quase noventa por cento dos votos do distrito de Tereza Breda, afirmando que deveria honrar a confiança recebida da população daquela localidade. O vereador voltou falar do vereador ter pego papel no lixo para a gravação de vídeos para fazer entender que o prefeito não tinha respondido. Reafirmou que considerava o vereador Ninho o maior demagogo da Câmara e declarou que quem bate está sujeito a apanhar e que só está apanhando porque o cutucou, porque se não ele não iria expor as mentiras do vereador os modos operantes do vereador e que a partir de agora vai expor. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Fabício de Sá**, que cumprimentou o senhor presidente, os vereadores e as pessoas presentes. O vereador aproveitou a oportunidade para mencionar que, na quinta-feira, Ruan Cafisso, fala que na quinta-feira esteve tratando de algumas demandas com o secretário Márcio, ocasião em que provavelmente seriam chamados os senhores vereadores da base. Segundo relatou, foram listadas várias demandas e, ao comparecer ao local, constatou que havia mais de cinquenta demandas, sendo apenas três de sua autoria. Inclusive, mencionou uma demanda referente à estrada que liga a propriedade à propriedade da família do Ruan Cafisso a família dos Dalagnol, bem como a questão da ponte. Relatou que o senhor Dorival esteve no local e que, a princípio, estavam verificando a possibilidade de colocar manilhas, mas o senhor Dorival entendeu ser melhor fazer uma estrutura semelhante à ponte que foi realizada na propriedade do senhor Zé Paulo, utilizando postes, ferragem e concreto usinado. Informou que o prefeito já havia dado aval para que a obra pudesse ser realizada. Também mencionou que, na questão da estrada, será necessário quebrar um pouco o morro existente no local. Ressaltou que, provavelmente, não seria possível afirmar que a obra seria realizada ainda neste mês ou em setembro, mas que já estava programada para ser executada e que seria realizado um serviço bem feito para atender à comunidade. O vereador informou ainda que havia demandas de outros vereadores que também foram apresentadas com o objetivo de resolver situações existentes no local. Relatou que, naquele dia, esteve conversando com o senhor



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Fábio Caparroz e também com o secretário Paulo César, tratando da questão de que, naquela semana, as máquinas estariam indo ao Distrito de Bourbônia para realizar a manutenção do distrito, que ainda não havia sido realizada neste mandato. Agradeceu ao pessoal de Bourbônia pela paciência e por compreender também as demandas do município, ressaltando que, naquele momento, as máquinas iriam até o distrito e todo esse trabalho necessário seria realizado. O vereador declarou que tinha apenas que agradecer pelos atendimentos que estavam sendo realizados em Bourbônia. A princípio, mencionou a questão da reforma do CMEI, assunto que já havia sido tratado por ele naquela tribuna, destacando que havia mais de 12 anos que não era realizada uma reforma no local, nem mesmo uma pintura. Ressaltou que, agora, foi realizada uma reforma e que parecia até ter sido construído um prédio novo. Informou que a próxima etapa seria a reforma da Capela Mortuária, localizada ao lado da UBS. Disse também que já estava entrando o projeto de ampliação da UBS de Bourbônia. Mencionou que isso já havia sido anunciado naquela Casa e que o opositor Luciano também havia anunciado que, em Ourilândia, haveria ampliação da UBS, assim como em outras UBS dos distritos. Por fim, o vereador agradeceu ao prefeito Carlos Caxão, a todos os secretariados e também aos deputados que estavam sempre apoiando o município, mencionando, em nome deles, o deputado federal Beto Preto e o deputado estadual Soldado Adriano José. Faz uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**, que, em suas considerações finais, agradeceu o presidente pelas condições do trabalho. Declarou ficar triste pelo fato de o requerimento ter sido rejeitado, ressaltando que respeita cada um, aqueles que votam a favor e aqueles que votam contra. Afirmou que é um país democrático, é um país livre e que cada um tem a sua opção. Disse que alguns defendem mais a base, outros cobram mais, enquanto outros defendem mais a população quando ela traz suas perguntas e suas dúvidas, e que ele tem feito isso e vai continuar fazendo. Afirmou que, mesmo que os senhores vereadores não aprovem, mesmo que não queiram as respostas pelas quais estão sendo feitas as solicitações, continuará lutando pelo povo. Como havia dito na sessão passada, destacou que a população não tem como vir até a Câmara para se manifestar, não tem direito à parte e não tem direito à palavra, e que os vereadores são a voz da população. Disse ser a voz daqueles que não podem falar, a voz daqueles que querem perguntar e não podem perguntar, e a voz daqueles que querem melhorias, mas não podem falar, talvez por medo de uma perseguição ou por medo de uma retaliação. Ressaltou que não vai se calar, que não tem receio, que não tem rabo preso com ninguém, que não tem político de estimação e que seu compromisso é com o povo. Falou mais uma vez que fica triste porque, quando se quer saber a respeito da obra, sobre o contrato, sobre as medições e sobre as



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

notificações, tudo isso que foi falado naquela Casa não é falado para a população. Disse que essa era uma maneira de mostrar para a população, principalmente para aqueles moradores de Ourilândia que o procuraram e pediram para que fizesse perguntas que ele não tinha, e que talvez fique sem essas perguntas, as respostas e as perguntas ele tem, mas talvez fique sem as respostas. Ressaltou, contudo, que tudo bem, pois cada um faz aquilo que acha melhor. O vereador informou que fez uma indicação naquela Casa e que não deu tempo de comentá-la, mas que ela já havia sido direcionada ao gabinete do prefeito. Relatou que, não no sábado passado, mas no sábado anterior, houve um velório na Capela Mortuária do Primavera, e algumas pessoas o procuraram questionando sobre o calor, pois não havia nem ventilador no local. Disse que os ventiladores que havia no local foram levados pela família, sendo que estava saindo um e chegando outro. Relatou ainda que uma mulher comentou com ele: “Vamos levar esse ventilador porque senão a outra família vai achar que é da prefeitura e nós não vamos conseguir levar o ventilador”. Diante disso, pediu ao prefeito que providenciasse ventiladores ou até mesmo um ar-condicionado para a Capela do Primavera, ressaltando que isso não custa nada para a Prefeitura, que deve haver licitação em aberto em algum lugar que possa possibilitar a aquisição desses equipamentos. Destacou que a Capela Mortuária do Primavera, infelizmente, nos últimos dias, tem sido muito utilizada, diante das muitas perdas ocorridas no município. Relatou ainda que, conforme havia dito a mulher, “é o último minuto do meu parente, deveria ser um minuto de dignidade”, mas que o calor estava demais. Por fim, pediu ao prefeito que atendesse a essa solicitação, ressaltando que não estava pedindo para si, que não era para sua casa, mas sim para a Capela do Primavera, para a Capela Mortuária do Primavera. Finalizou desejando que Deus abençoe a todos, desejando uma boa semana e que todos ficassem com Deus. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano**. Inicialmente, solicitou permissão ao senhor presidente para fazer uso da tribuna, sendo-lhe concedida. Cumprimentou o senhor presidente e comentou que, naquele dia, a Casa estava animada. Informou que, no final da tarde daquele dia, esteve em uma audiência no Ministério Público do Estado do Paraná, juntamente com os moradores do Conjunto Perdizes e da Vila Rural Beija-Flor. Relatou que, há exato um ano, foi realizada uma reunião no local e feito um abaixo-assinado, sendo posteriormente agendada uma reunião com a Coamo, para que a cooperativa tomasse algumas providências em relação às películas, ao pó e aos resíduos de milho que acometem aquela população. Destacou que o problema não atingia apenas os moradores do Conjunto Perdizes e da Vila Rural Beija-Flor, mas também o Hospital Municipal, a APAE e o Lar dos Idosos. Relatou que, há um ano, foram



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

muito bem recebidos pela Coamo, ocasião em que percorreram o pátio da cooperativa e os moradores puderam verificar como funcionava toda a situação relacionada aos secadores de milho. Informou que, naquela oportunidade, foi assumido o compromisso de melhorar a estrutura e investir em tecnologia para inibir que aqueles resíduos chegassem até os moradores. Disse que, após o período de um ano, existem obras acontecendo na Coamo e ressaltou que a empresa é muito importante para o município. Afirmou que, de maneira alguma, pretendem prejudicar quaisquer atividades da Coamo. Destacou que o município depende muito da Coamo, por ser uma geradora de empregos e de impostos. Ressaltou que procuram preservar a empresa, mas que também é necessário pensar na saúde dos moradores daquela localidade. Informou que, naquele dia, estiveram no Ministério Público, juntamente com os moradores, onde conversaram com o promotor de Justiça, que apresentou uma sugestão. Segundo relatou, o promotor sugeriu que o vereador utilizasse a tribuna da Câmara para comentar o assunto e encaminhasse um ofício à Coamo de Barbosa Ferraz e também à sua sede, em Campo Mourão. Solicitou ainda que fosse encaminhada ao Ministério Público uma cópia do ofício, vídeos dos moradores e o abaixo-assinado, no qual todos os moradores haviam colocado sua digital e suas assinaturas, para que houvesse intervenção no sentido de solicitar à Coamo que resolvesse o problema o quanto antes. Destacou que a Coamo já havia resolvido problemas semelhantes em outras unidades, citando Engenheiro Beltrão, Corumbataí do Sul e São João do Ivaí, e manifestou a expectativa de que a situação também fosse resolvida em Barbosa Ferraz. Afirmou que fez aquela manifestação por ter trabalhado na Coamo durante seis anos e conhecer a responsabilidade social da cooperativa, o compromisso que possui e seu potencial de investimento quando deseja resolver um problema. Disse acreditar que, com a intervenção também do Ministério Público, os moradores daquela localidade poderão ter a situação resolvida. Informou que, naquele ato, o vereador Roxinho estava presente e o acompanhou durante toda a reunião. Convidou também os demais vereadores que desejassem ir até o Conjunto Perdizes para observar a situação vivenciada pelos moradores, destacando que seria importante para que todos pudessem tomar conhecimento da realidade enfrentada pela população, embora acreditasse que vários vereadores já tivessem conhecimento do problema. Ressaltou que estão unindo forças para que a Coamo, durante o processo de secagem do milho, realizado todos os anos, possa tomar os devidos cuidados com a saúde das pessoas. Mencionou ainda que surgiram algumas indagações por parte dos moradores, no sentido de que, quando foram construídas as casas do conjunto, a Coamo já estava instalada no local. Contudo, afirmou que uma situação não está atrelada à outra e que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

esperam uma solução por parte da Coamo. Informou que encaminhará toda a documentação ao Ministério Público para que a Coamo tome as providências necessárias, sem prejudicar a empresa, mas colaborando com os moradores daquela localidade. Agradeceu ao vereador Valdecir Moretti, que apresentou o ofício, mesmo fora do horário, pois, quando chegou à Câmara, já havia expirado o prazo para protocolá-lo. Ressaltou, contudo, que o documento foi lido e que o senhor presidente também permitiu sua inclusão, possibilitando que pudessem buscar a solução para o problema. Desejou a todos uma ótima semana e cumprimentou um de seus ex-alunos, presente na Câmara, destacando que lhe deu aulas no Colégio Luzia Garcia e que se tratava de um adolescente, ou pré-adolescente, muito educado. Parabenizou-o pela educação. Ao saudá-lo e desejar-lhe boa noite, estendeu os cumprimentos a todos os vereadores, às pessoas que visitavam a Casa e também àqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Por fim, desejou a todos uma ótima semana de trabalho e de resultados, ressaltando que sempre ouve de seu deputado federal, Ricardo Barros, que resultado é o que importa, especialmente o resultado na vida das pessoas. Destacou que os nove vereadores, de uma maneira ou de outra, estando na oposição ou na situação, lutam pela melhoria da qualidade de vida dos moradores de Barbosa Ferraz e pelo progresso do município. Afirmou que cada vereador possui uma ferramenta e uma maneira diferente de lutar, mas que todos são bem-intencionados para que o município avance e para que tudo corra bem, assim como desejam o prefeito, a vice-prefeita e os secretários municipais. Finalizou desejando boa noite a todos e pedindo que Deus abençoasse a todos. O presidente **André de Souza** pede ao vice-presidente, vereador Lucas, que assuma a presidência. O vereador **Andre de Souza**, então, cumprimenta a todos, desejando boa noite aos companheiros, aos funcionários da Casa, às pessoas que acompanham presencialmente e àquelas que acompanham pelo aplicativo. Comenta que a sessão está acalorada e que, naquele dia, haverá muitos cortes na cidade, mencionando que o pessoal das mídias está antenado, mas afirma que é preciso ir ao que interessa. Primeiramente, deixa seus sentimentos a todas as famílias enlutadas do município, destacando que, naquele mês, foram muitas as perdas de algumas famílias do município. Afirmar que não irá nominar as famílias, pois poderia acabar esquecendo alguém. O vereador informa que faz uso da tribuna para tratar de uma questão sobre a qual todos os vereadores já fizeram ofício desde o ano passado e também naquele ano, referente aos quebra-molas no município, ou seja, aos redutores de velocidade. Enquanto não forem executados e não houver uma tratativa junto ao DER, pede que os motociclistas deem uma acalmada nos aceleradores, pois essa situação é preocupante. Ressalta que, no final de semana, ocorreram muitos acidentes de motos. Observa que a



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

cidade evoluiu e que não é porque há menos habitantes, mas que, atualmente, todos têm condições de ter uma moto ou um carro. Dessa forma, pede, principalmente aos motociclistas e também aos usuários de motos elétricas, que se cuidem, sobretudo na prevenção. Afirma que, mesmo que a prevenção seja simplesmente dar uma segurada, é importante ter cuidado, pois não se sabe a hora em que pode acontecer uma tragédia. Cita que o prefeito Carlos Caxão e o Márcio, na segunda-feira passada, estiveram verificando a Estrada do Paraíso e que já notificaram o DER sobre a situação. Informa que representantes do DER já estiveram no local na segunda-feira passada. O vereador também salienta que iria deixar o assunto para a semana seguinte, mas decidiu adiantar que, junto a esta Casa de Leis, foi recebida uma ideia, do pessoal da apicultura de Barbosa Ferraz, referente à situação do município sobre a questão da espatódea, que é aquela árvore vermelha que a maioria das pessoas possui em seus quintais. Explica que essa árvore solta uma toxina e faz mal para as abelhas, além de matar beija-flores. Ressalta que, às vezes, a pessoa pode não perceber que possui a árvore em seu quintal, mas ela solta uma toxina, e que é possível perceber que não há tantos pássaros em volta. O vereador informa que o assunto foi encaminhado nesta Casa de Leis e que o projeto já passou pela comissão, com todas as tratativas da lei, devendo vir para votação na semana seguinte, para regulamentar a matéria e evitar um descontrole ambiental. Afirma que, de partida, acredita que Barbosa Ferraz, no Paraná, poderá ser um dos pioneiros. Relata que esteve pesquisando e acredita que Santa Catarina possui alguns municípios que já implantaram medida semelhante. Informa que será colocado o projeto para que, em nível de Estado, a questão seja regulamentada. O vereador também informa que será marcada uma palestra com um professor da UEM, se não falha a memória, e com um doutor, na Câmara de Vereadores, assim que a lei for sancionada, para que possa ser colocada em execução, não somente para os apicultores, mas para toda a população, com o objetivo de mostrar os malefícios dessa planta no município. No mais, o vereador deseja uma semana abençoada a todos. Ao reassumir a presidência, o presidente André de Souza agradece novamente a Deus, primeiramente, e à sua família, desejando a todos uma semana abençoada, na graça de Deus. Informa que a Cavalcada e Ourilândia ocorrerão no domingo, dia 30, convidando toda a população. O presidente também deixa um convite referente ao companheiro Marcelo, do IDR, informando que, na data do dia 27 de agosto, das 13h às 16h30, haverá atividade na Câmara de Vereadores. Informa que o agendamento será para as 13h, com o tema “Manejo de nematoides e mercados”, tendo como palestrantes Celso Daniel Serato, do IDR Paraná, e também Elson Nunes Alves. O presidente afirma que toda a população está convidada, especialmente o pessoal da



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Agricultura Familiar. No mais, deseja que Deus abençoe a todos e que tenham uma ótima noite e uma ótima semana, na graça de Deus. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a sessão ordinária do dia 24 de agosto de 2026. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza
Presidente

Valdecir José Moretti
Primeiro Secretário